



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-001

Etiologia, epidemiologia e manifestações clínicas da paracoccidiodomicose: avaliação de casuística e da literatura

Gabriele Maurício de **CERQUEIRA**, Bruno de Souza **CASTRO**, Ana Maria **PIRES SOUBHIA**, Christiane Marie **SCHWEITZER**, Nathália **DIAS**, Elerson **GAETTI-JARDIM JÚNIOR**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O presente estudo objetivou discutir o perfil dos pacientes com essa micose, destacando o papel do dentista no seu diagnóstico e as modificações na distribuição dos casos dessa doença no Brasil e Araçatuba. Fez-se um levantamento de casos junto à Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP, além de levantamento junto às bases de dados indexadas SciELO e PubMed, abordando a etiologia, aspectos clínicos e epidemiologia da paracoccidiodomicose, de 1960 a 2016. Um total de 73 casos foram avaliados e submetidos ao teste de correlações de Spearman. Verificou-se que, na região da FOA-UNESP, aproximadamente 85% dos pacientes apresentavam vínculos com a economia rural ou com serviços que implicavam contato com o campo.. A grande maioria dos pacientes era da região noroeste do estado de São Paulo e adjacências. Os anos de 1990-2000 apresentaram aumento na notificação de casos dessa micose profunda no Brasil, em particular nas frentes agrícolas. Embora duas espécies do gênero *Paracoccidioides* estejam implicadas, *P. brasiliensis* parece mais frequente na região noroeste. Muitos dos pacientes não apresentavam infecção pulmonar evidente e as lesões bucais foram as únicas evidências para o diagnóstico clínico, o que reforça o papel do dentista nesse processo. O aumento da idade da população rural e sua diminuição a partir de 1960 podem ter contribuído para a casuística de casos crônicos da doença. Os dados apresentados reforçam o papel da Odontologia no diagnóstico e monitoramento dessa infecção, que representa mais da metade dos casos de micoses sistêmicas no Brasil.

Descritores: Paracoccidiodomicose; Manifestações Bucais; Epidemiologia.